

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2022



ISPA, CRL 2023

Índice

ACERCA DO RELATÓRIO	3
mENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
ACERCA DO ISPA.....	5
O UNIVERSO ISPA	6
GOVERNAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
MISSÃO VISÃO E VALORES.....	7
A ESTRATÉGIA	7
QUADRO ESTRATÉGICO de referência.....	7
ANÁLISE DO CONTEXTO	8
MODELO DE GESTÃO	9
AS PARTES INTERESSADAS	10
A ATIVIDADE INSTITUCIONAL.....	10
2022 EM NÚMEROS.....	10
DESTAQUES DO ANO	12
ENSINO.....	13
ESCOLA DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO	13
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	14
ESCOLA DE BIOCÊNCIAS.....	15
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	15
Unidades de I&D	16
Contratação de doutorados e bolseiros	16
Programa de Desenvolvimento de Competências em Investigação (DCI)	16
CEEC Institucional	17
Ciclo de Conferências	17
Prémio Ispa de Investigação em Psicologia e Ciências do Comportamento	17
EXTENSÃO.....	18
ATIVIDADE CULTURAL.....	18
ISPA – SERVIÇOS.....	19
SUPERESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	19
DIVISÃO ACADÉMICA.....	19
divisão financeira.....	19
DIVISÃO RECURSOS HUMANOS.....	20
SERVIÇOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	21
RECURSOS E TÉCNOLOGIAS EDUCATIVAS.....	22
MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	23
GESTÃO OPERACIONAL	23
GESTÃO DO RISCO E DA CONFORMIDADE.....	23
INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL.....	24
INFRAESTRUTURA	25
PERSPETIVAS FUTURAS.....	26



A estrutura deste relatório enfatiza as principais dimensões que determinam o desempenho institucional como sejam a direção ou caminho prosseguido, a execução e os resultados tendo por referência o ano de 2022

ACERCA DO RELATÓRIO

Este Relatório de Gestão Anual espelha a nova forma de análise, organização e avaliação das atividades e resultados institucionais, no âmbito da adoção de um novo modelo de custeio e gestão de recursos.

Sendo este um relatório corporativo cujo objetivo é, no essencial, apresentar de forma contextualizada, os resultados de um ciclo anual de gestão, a sua estrutura enfatiza as principais dimensões que determinam o desempenho institucional como sejam a direção ou caminho prosseguido, a execução e os resultados tendo por referência o ano de 2022.

Este documento é complementado pelo relatório anual da qualidade e ambos são parte integrante do Sistema Interno de Garantia de Qualidade do ISPA.

Este documento suporta também o Relatório Anual do ISPA – Instituto Universitário, referente ao ano letivo 2022 dando cumprimento ao disposto no artigo 159º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).



um ano marcado pela incerteza e volatilidade dos principais determinantes macroeconómicos em resultado de uma pressão inflacionista sem paralelo nas últimas décadas

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2022 foi um ano marcado pela incerteza e volatilidade dos principais determinantes macroeconómicos em resultado de uma pressão inflacionista sem paralelo nas últimas décadas.

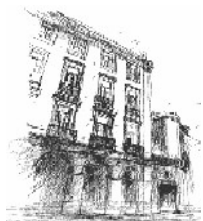
Esta realidade, que se fez sentir logo no primeiro semestre de 2022, desde cedo colocou em causa os pressupostos económicos e financeiros da envolvente externa que fundamentaram as grandes opções do plano explicitadas no Plano de Ação e Orçamento de 2022 (PAO22).

Neste cenário, o Conselho de Administração do ISPA,CRL, adotou um conjunto de medidas de monitorização e mitigação dos efeitos de curto prazo desta conjuntura de forma a, não comprometendo, no essencial as grandes opções do plano para 2022 e os grandes eixos orientadores do Quadro Estratégico de Referência (QER) estabelecido para o horizonte 2021-2027, criar as condições para prosseguir em 2023 as opções de investimento programadas bem como a valorização remuneratória dos colaboradores.



Estas medidas deram corpo a algumas das opções vertidas no PAO23, apresentado em fevereiro de 2023.

Importa reter, no entanto, que de 2022, transitam efeitos de médio e longo prazo cuja extensão e dimensão não são antecipáveis pois dependem do perfil de evolução dos preços, do emprego e do rendimento, poder de compra e capacidade de financiamento das famílias, no quadro de uma conjuntura internacional complexa e inédita que continuará a aconselhar uma gestão prudencial e atenta ao risco e que são assinaladas na parte final deste documento na secção "*Perspetivas futuras*".



ACERCA DO ISPA

O ISPA foi fundado em 1962, a partir de ordens religiosas católicas, com a denominação de Instituto de Ciências Psicopedagógicas, tendo desde cedo assumido um perfil de vanguarda, em linha com as abordagens mais modernas da época.

Em 2009, o ISPA, enquanto projeto já consolidado e reconhecido nacional e internacionalmente, foi reconvertido em Instituto Universitário

Pioneiro no ensino e investigação da Psicologia em Portugal, o ISPA viria a adotar a designação de Instituto Superior de Psicologia Aplicada em 1964, passando a ser gerido segundo um modelo de gestão cooperativo em 1977, que mantém até hoje.

Com uma oferta formativa inicial muito sólida em diversos ramos da Psicologia, o ISPA ampliou o seu âmbito de ensino para a área do comportamento animal na década de 1980, período em que também fundou a Escola de Estudos Pós-Graduados e estreou, a nível nacional, cursos de mestrado nas áreas de Etologia, Psicologia Psicanalítica, Psicossomática e Psicologia Ambiental.

Entre esta década e a seguinte, o ISPA deu passos decisivos no desenvolvimento e projeção das ciências do comportamento em Portugal ao estabelecer redes e protocolos com reconhecidas universidades europeias e brasileiras que permitiram o intercâmbio de estudantes, professores e investigadores, numa ampla experiência de partilha de conhecimentos.

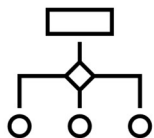
Em 2009, o ISPA, enquanto projeto já consolidado e reconhecido nacional e internacionalmente, foi reconvertido em Instituto Universitário no regime organizativo e jurídico das instituições do ensino superior.

Com esta mudança o ISPA passou a poder a ministrar, de forma autónoma, todos os graus académicos previstos no quadro de organização de estudos do Processo de Bolonha: Licenciaturas (1.º ciclo), Mestrados e Mestrados Integrados (2.º ciclo) e Doutoramentos (3.º ciclo).

Este é o ano que vê ainda nascer o Centro de Biociências do ISPA, que iria traduzir-se, nos anos letivos seguintes, em novas ofertas formativas: licenciatura em Biologia, Mestrados em Biologia Marinha e Conservação e em Neurociências Cognitivas e Comportamentais e Doutoramento em Biologia do Comportamento.

Incorporar na matriz académica cursos superiores de Educação a partir de 2011, permitiu ao ISPA aumentar estrategicamente a sua oferta, passando assim a poder responder aos grandes desafios do nosso tempo no que respeita ao futuro da aprendizagem e aquisição de conhecimento.

A excelência do projeto pedagógico e científico do ISPA tem marcado os seus mais de 50 anos de expansão, crescimento institucional e notoriedade pública. A sua história, a elevada qualificação do corpo docente, a dinamização de projetos de investigação em nome próprio e em parceria, a organização regular de iniciativas científicas e culturais, a excecional vida académica e o trabalho contínuo em prol do conhecimento, fazem do ISPA o local certo para se ousar ir mais além.



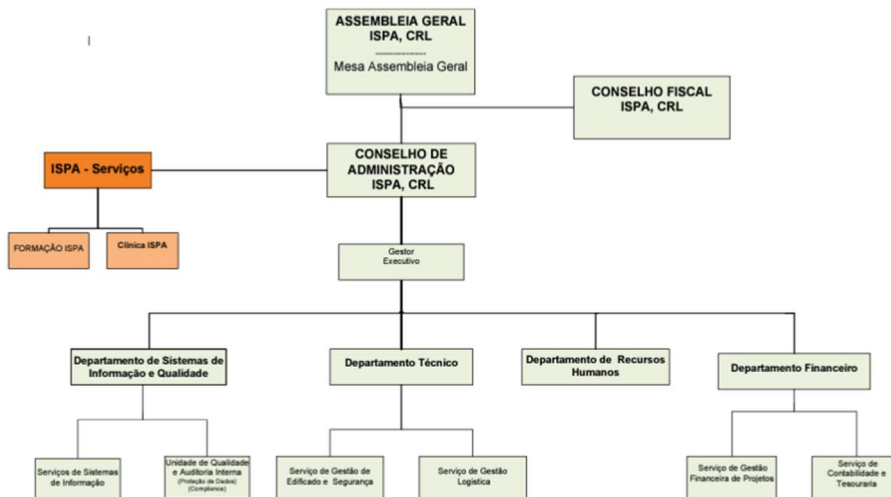
O UNIVERSO ISPA

GOVERNAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

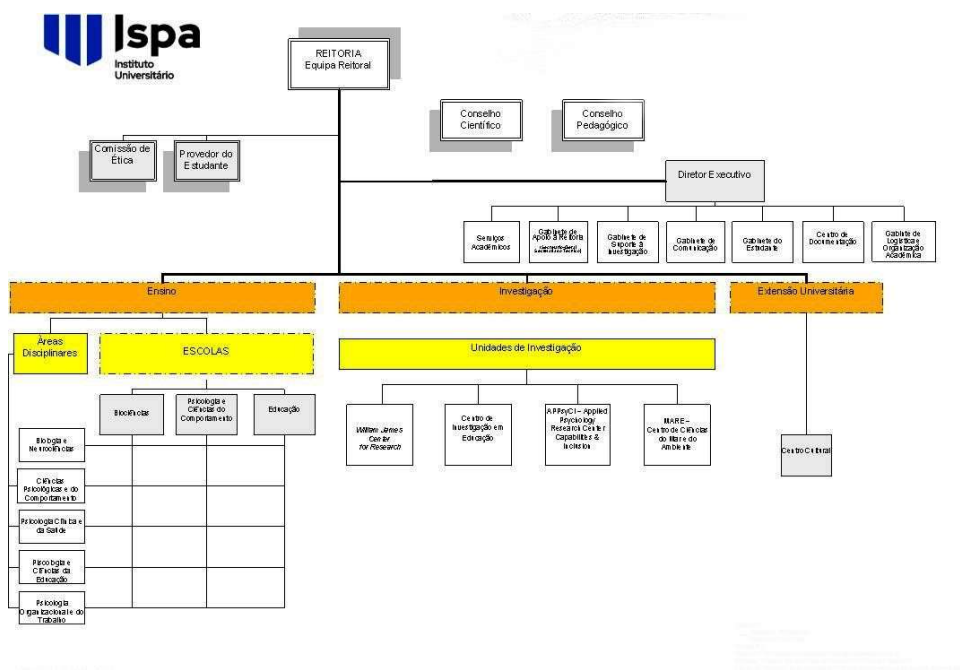
Governança: Estrutura de autoridades e controlos dentro do ISPA, utilizada para apoiar o cumprimento das suas obrigações legais, financeiras, éticas e administrativas

Tendo por base este princípio o modelo prossegue a eficiência, a integração e a flexibilidade pelo que se subordina a uma lógica de gestão matricial em que a entidade instituidora proporciona os recursos adequados (financeiros, humanos e materiais) para que a entidade instituída (Instituto Universitário) desenvolva, com eficácia, as suas missões nucleares (ensino, investigação & desenvolvimento, extensão).

O modelo de governação do ISPA responde naturalmente ao disposto no RJIES aos papéis e competências próprias da entidade instituída (ISPA Instituto Universitário) e da entidade instituidora (ISPA, CRL).



Organograma essencial ISPA, CRL



Organograma essencial ISPA – Instituto Universitário

Tendo por base este princípio o modelo prossegue a eficiência, a integração e a flexibilidade pelo que se subordina a uma lógica de gestão matricial em que a entidade instituidora proporciona os recursos adequados (financeiros, humanos e materiais) para que a entidade instituída (Instituto Universitário) desenvolva, com eficácia, as suas missões nucleares (ensino, investigação e extensão).

O modelo de governação propõe um propósito inspirador e uma visão aspiracional assente num património de valores e numa cultura distintiva, no envolvimento de todas as partes interessadas e na criação de valor sustentável num quadro de inovação e permanente adaptação, transformação e reinvenção.

Neste quadro existe um foco claro na avaliação do desempenho estratégico e operacional, ou seja, nos resultados da atividade institucional e respetivos impactos nas partes interessadas e societais.

A atual estrutura orgânica reflete já as alterações estatutárias do ISPA – Instituto Universitário aprovadas em 2022.

MISSÃO VISÃO E VALORES



O ISPA ambiciona ser uma IES global, líder no ensino superior e de excelência na I&D no domínio das ciências do comportamento e nas áreas de saber que com este dialogam e se articulam, que antecipa as transformações da sociedade e responde aos seus desafios.

O ISPA ambiciona ser uma IES global, líder no ensino superior e de excelência na I&D no domínio das ciências do comportamento e nas áreas de saber que com este dialogam e se articulam, que antecipa as transformações da sociedade e responde aos seus desafios.

Este desígnio consolida e aprofunda o caminho traçado e o progresso alcançado até à data enquanto Instituto Universitário, sob um sólido e renovado espírito de estreita articulação e interação com a sociedade, economia e o meio ambiente.

A estratégia do ISPA reforça o foco na centralidade das ciências da mente e do comportamento e numa abordagem integrativa e diferenciadora nestas áreas do conhecimento.

A ESTRATÉGIA



No ISPA, a agenda de transformação desenvolvida ao longo dos últimos anos em matéria de ensino e acreditação de ciclos de estudos, I&D e gestão de recursos humanos tem ajudado a consolidar o caminho para uma estratégia renovada.

QUADRO ESTRATÉGICO DE REFERÊNCIA

A valorização crescente pela sociedade do conhecimento, das competências e das áreas de especialização promovidas e desenvolvidas pelo ISPA – Psicologia, Biociências, Educação - constitui uma oportunidade e um desafio a que este terá de corresponder tendo por base um plano estratégico sólido e consolidado para os próximos anos.

O ISPA encontra-se numa posição privilegiada para promover o ensino e a investigação na área das ciências psicológicas, sociais e da vida, para ajudar a compreender melhor a complexidade da mente e do comportamento, dos sistemas biológicos que os geram e das redes sociais que emergem das interações entre os sujeitos.

A formação de estudantes nestas áreas desenvolve-se em torno de rigorosos programas académicos, que estimulam a reflexão e o pensamento crítico.

No ISPA, a agenda de transformação desenvolvida ao longo dos últimos anos em matéria de ensino e acreditação de ciclos de estudos, I&D e gestão de recursos humanos tem ajudado a consolidar o caminho para uma estratégia renovada, de relançamento, afirmação e consolidação a implementar e nortear a atuação do ISPA ao longo dos próximos anos.

A estratégia ora delineada prossegue, assim, grandes objetivos de consolidação e reforço da qualidade do ensino e da investigação, de maior abertura ao exterior e de forte interligação com a comunidade estrutura-se em cinco grandes eixos:

- *Eixo 1. Afirmação e consolidação do ensino do ISPA*
- *Eixo 2. Reforço da atividade de investigação e desenvolvimento e da produção científica do ISPA*
- *Eixo 3. Abertura do ISPA ao exterior, a nível nacional e internacional*
- *Eixo 4. Intensificação da ligação à comunidade*
- *Eixo 5. Consolidação do processo de reorganização interna do ISPA, governação, políticas de gestão de recursos institucionais.*

O quadro estratégico institucional e a política institucional que o suporta, a sua organização concetual e respetivas componentes (políticas setoriais e ações) consideram, necessariamente, os referenciais internacionalmente estabelecidos para a qualidade das IES, formulados em termos de proposições que caracterizam um sistema interno de garantia da qualidade consolidado e consonante com os padrões europeus (ESG 2015) e cuja descrição detalhada se apresenta em anexo II.

A definição desses referenciais encontra-se sistematizada em torno dos seguintes vetores:

- A política para a garantia da qualidade;
- Os processos nucleares da missão institucional – o ensino e aprendizagem, a investigação e desenvolvimento (ensino universitário) ou a investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível (ensino politécnico), e a colaboração interinstitucional e com a comunidade – incluindo a internacionalização;
- A gestão dos recursos humanos, recursos materiais e serviços de apoio;
- A gestão e publicitação da informação;
- A avaliação externa periódica.

Nesse quadro é evidenciado o alinhamento das ações com os vetores acima descritos e enquadradas nos referenciais e procedimentos de garantia interna da qualidade, associados às diferentes vertentes da missão institucional e às áreas transversais que as suportam, (anexo I).

As políticas e ações a empreender, neste quadro, são implementadas, nos termos da lei em respeito pela autonomia pedagógica, científica e cultural da entidade instituída (ISPA – Instituto Universitário), em estreita articulação com a entidade instituidora, no respeito pelas competências próprias das mesmas.

ANÁLISE DO CONTEXTO



O apuramento de quais as áreas e ciclos de estudos que serão objeto de avaliação com visita da respetiva CAE e quais os que serão objeto de apreciação

Quando se analisa a envolvente externa, nas dimensões mais relevantes para o ensino superior em Portugal, destacam-se:

- O dinamismo da rede com uma tendência continuada de criação de escala (seja por processos de fusão, aquisição ou associação);
- A intensa regulação e avaliação das instituições de ensino superior (IES) e que se manifesta na multiplicação de interações de reporte, inspetivas e avaliativas;
- O recente regime simplificado de avaliação introduzido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) que se propõe adotar, no novo ciclo de avaliação e acreditação de ciclos de estudos

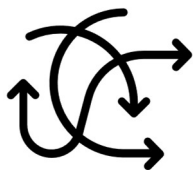
documental e, portanto, dispensarão essa visita. Será precedido de uma reunião com as instituições que tenham um Sistema Interno de Garantia da Qualidade certificado.

em funcionamento, um sistema intermédio pelo qual, em situações de manifesta qualidade, acima da média, aplicará uma metodologia mais flexível na avaliação de ciclos de estudos.

Esta metodologia consistirá em não proceder a uma avaliação exaustiva dos ciclos de estudos, designadamente, com recurso a visita de uma Comissão de Avaliação Externa. A(s) área(s) com este tipo de tratamento serão aquelas em que verifique uma conjugação dos seguintes fatores: i) ter um Sistema Interno de Garantia da Qualidade certificado pela A3ES; ii) terem tido todos os ciclos de estudos acreditados, sem condições, no primeiro ciclo de avaliação/acreditação; iii) no ensino universitário, ter um nível de investigação certificado pela avaliação do(s) centro(s) de investigação próprio(s) na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos com pelo menos Muito Bom;

- O esforço crescente de internacionalização das IES;
- As políticas públicas e respetivos princípios e modelos de financiamento, que continuam a privilegiar a escala, veja-se os condicionalismos de acesso ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e a distorcer fortemente o ecossistema (sistema público vs sistema privado);
- As contingências demográficas e a relevância de novos públicos;
- A prevista revisão do quadro jurídico das instituições de ensino superior.

MODELO DE GESTÃO



O modelo de gestão reflete necessariamente a natureza dual da governação institucional decorrente do regime jurídico das instituições de ensino superior privado no estabelecimento das competências próprias da entidade instituidora (ISPA, CRL) e da(s) entidade(s) instituída(s) (no caso presente o ISPA – Instituto Universitário)

O modelo de gestão reflete necessariamente a natureza dual da governação institucional decorrente do regime jurídico das instituições de ensino superior privado no estabelecimento das competências próprias da entidade instituidora (ISPA, CRL) e da(s) entidade(s) instituída(s) (no caso presente o ISPA – Instituto Universitário)

Estas competências organizam-se, conceitualmente, numa lógica matricial (ver figura seguinte) em que a dotação de recursos (humanos, materiais e financeiros) é uma responsabilidade da entidade instituidora competindo à entidade instituída a gestão das competências centrais à missão universitária (nas múltiplas dimensões da cadeia de valor do conhecimento: Transmissão – Ensino; Criação – Investigação & Desenvolvimento e Transferência de conhecimento – Extensão Universitária)

	M1 - Ensino	M2 - I&D	M3 - Extensão
R1 - Recursos Humanos	R1/M1	R1/M2	R1/M3
R2 - Recursos Financeiros	R2/M1	R2/M2	R2/M3
R3 - Recursos Materiais e Infraestrutura	R3/M1	R3/M2	R3/M3
V1 - Framework organizacional, TIC e Sistemas de Informação	V1/M1	V1/M2	V1/M3
V1 - Framework organizacional, TIC e Sistemas de Informação	V2/M1	V2/M2	V2/M3
V3 - Parcerias e Redes Colaborativas	V3/M1	V3/M2	V3/M3

O ISPA, CRL e o ISPA – Instituto Universitário têm desenvolvido, na última década, um modelo integrado de governação inspirado nos melhores referenciais e práticas instituídas. Neste sentido assumiram importância instrumental os vários ciclos de avaliação externa (A3ES e FCT) institucional, da oferta formativa e das atividades de I&D, as auditorias externas realizadas no âmbito da gestão estratégica e operacional (E&Y) e a acreditação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade (A3ES).

Para que tal aconteça o modelo de governação assegura a definição de um propósito inspirador e uma visão aspiracional assente numa estratégia claramente explicitada e centrada na Criação de Valor Sustentável e numa Cultura Institucional e Liderança alinhada e consistente.

O modelo de governação foca-se no envolvimento das partes interessadas (desenvolvendo relações sustentáveis com colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros e com a sociedade), na Criação de Valor Sustentável (conceção, comunicação da proposta de valor, na sua entrega e na definição e implementação de uma experiência global), na Condução do Desempenho e da Transformação (gestão de: ativos e recursos, conhecimento e informação, inovação e tecnologia, risco, mudança e transformação).

AS PARTES INTERESSADAS

São partes interessadas todos os elementos (pessoas, instituições, grupos, órgãos governamentais, etc.) que de alguma forma afetam ou são afetados pela atividade do ISPA. Neste sentido consideram-se como parte interessadas os estudantes, diplomados, colaboradores, reguladores do sistema de ensino superior e do sistema científico nacional, financiadores, parceiros (*i.e.* partes externas com quem o ISPA trabalha para alcançar objetivos comuns e benefícios mútuos continuados).

Numa perspetiva mais abrangente, considerando o impacto nacional e internacional da atividade, são também partes interessadas, para além das comunidades locais, grupos, comunidades e organizações de diversas geografias e realidades culturais.

A ATIVIDADE INSTITUCIONAL

2022 EM NÚMEROS



1689
-
211

Estudantes / Diplomados
(licenciaturas e mestrados integrados)



286
-
78

Estudantes / Diplomados
(mestrado)



79
-
10

Estudantes / Diplomados
(doutoramentos)



3
-
1

Licenciaturas / mestrados integrados



11

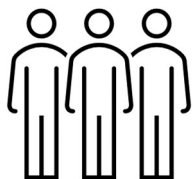
5

mestrados /doutoramentos



9
-
4

admissões / saídas e aposentações
(corpo docente)



11

14

admissões / saídas e aposentações
(corpo técnico)



10

estudantes internacionais



45

49

estudantes em mobilidade *incoming*
/ *outgoing*

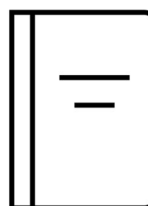


0

docentes ou staff em programas de
mobilidade



7



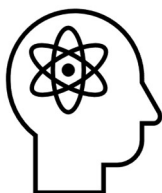
48

9

50

novos projetos I&D iniciados

Projetos de I&D em curso inclui
plurianuais das Unidades de I&D (2x
MARE, CIE, WJCR, APPsyCI)

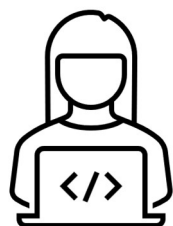


6



16

Investigadores (FCT/norma transitória e CEEC) e demais projetos, Unidades I&D, e outros centros de custos



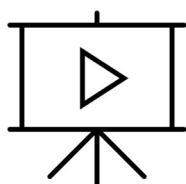
8

total de prestações de serviço em I&D em 2021



248

estudantes abrangidos por apoios sociais



2226

Horas formação x formando (ISPAFormação)

Bolseiros FCT (doutoramento e pós-doutoramento) e Financiados por projetos, Unidades I&D & outros centros de custos



335,484 €

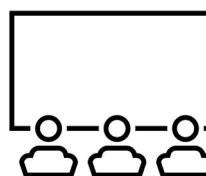
25,692 €

valor em euros das bolsas concedidas (FAS/ISPA)



5124

atos clínicos (Clínica Psicologia)



67

eventos ISPA

DESTAQUES DO ANO



O ano fica marcado pelas comemorações dos 60 anos do ISPA

2022 foi marcado pelas comemorações dos 60 anos do ISPA, dinamizadas por uma comissão dos 60 anos integralmente composta por *alumni* representativos de cada uma das seis décadas da história do ISPA. No âmbito destas comemorações foi programado um conjunto assinalável de iniciativas de cariz cultural e científico. Estas iniciativas decorreram ao longo de todo o ano letivo sendo a respetiva agenda vasta e diversificada.

Tiveram início a 7 de novembro de 2022, por ocasião da sessão solene de abertura do ano letivo durante a qual se procedeu ao reconhecimento, através da atribuição de prémios carreira, de *alumni* com percursos particularmente relevantes na história do ISPA.

Entre outras iniciativas, neste âmbito, merecem ainda uma especial referência: i) a realização de um encontro de *alumni* na Casa do Alentejo, em Lisboa e que contou com a atuação da Tuna do ISPA; ii) a inauguração da exposição comemorativa dos 60 anos do ISPA; iii) a publicação de um livro comemorativo da efeméride; e ainda iv) a realização de eventos culturais abertos a toda a comunidade académica.

Em 2022 verificou-se a normalização das atividades letivas, sobretudo as presenciais, após 3 anos difíceis de conjuntura pandémica Covid19.

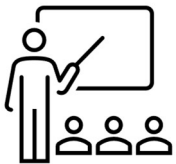
No plano interno o ano fica ainda marcado pela consolidação do *rebranding* institucional, lançado em setembro de 2021, e da alteração estatutária do ISPA – Instituto Universitário e consequente ajustamento orgânico.

Os desafios relacionados com a gestão contingencial do edifício continuam a ser centrais na gestão operacional da atividade institucional e têm merecido particular atenção.

Neste domínio importa destacar: i) a deslocalização dos biotérios para um novo espaço integralmente readaptado e cujo funcionamento pleno se iniciou em janeiro de 2022 nas instalações do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) no quadro da colaboração interinstitucional estabelecida; e ii) a aquisição de um novo espaço na rua Jardim do Tabaco que veio reforçar a capacidade instalada no edifício disponível afeta às atividades académicas.

Importa ainda registar o desempenho assinalável ao nível da atratividade da oferta formativa do ISPA com indicadores robustos no acesso e ingresso do ano letivo 2021/2022.

ENSINO



Psicologia e Ciências
do Comportamento,
Educação, Biociências

A implementação das Escolas de Psicologia e Ciências do Comportamento, Biociências e Educação teve como principal objetivo, a segmentação da oferta de ciclos de estudo no sentido de tornar mais imediata, perceptível e destacada, toda a oferta do ISPA disponível para lá da Psicologia.

Em 2022, com a revisão estatutária, entraram em vigor os novos princípios orientadores da organização das Escolas nomeadamente as responsabilidades de gestão e prestação de contas no funcionamento de ciclos de estudos conferentes de grau académico (licenciaturas, mestrados e doutoramentos) e Pós-graduações em articulação com a Formação - ISPA;

ESCOLA DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

Em 2022, a nova licenciatura em Psicologia recebeu estudantes pelo 2º ano, prosseguindo-se a descontinuação do Mestrado Integrado em Psicologia na sequência da qual iniciaram também funcionamento pleno os novos mestrados de Psicologia Clínica, Psicologia Social e das Organizações e Psicologia da Educação.

No âmbito do Ciclo de Conferências do ISPA e Escola de Psicologia e Ciências do Comportamento promoveu um conjunto de eventos científicos, destacando-se *Psychology & Pain Management*, *LGBT+ Psychology Related Fields* e a *International Attachment Conference*.

Finalmente, a Escola manteve, no âmbito das suas atribuições, o suporte ao Laboratório de Psicologia e às edições, nomeadamente à Revista Análise Psicológica.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO

Em 2022 foi prosseguida o desenvolvimento da Escola no ISPA – Instituto Universitário findo um período de parceria com a ESEI – Maria Ulrich na gestão de cursos de formação de professores.



Em 2022 funcionaram os dois ciclos de Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico, o ciclo de estudos de Licenciatura em Educação Básica (LEB) e o ciclo de estudos de Doutoramento em Educação em parceria com as Faculdades de Ciências

Sociais e Humanas (FCSH) e a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Nova de Lisboa.

A gestão administrativa deste curso foi assegurada, no ano 2022, pela FCSH.

O espaço do Pólo do Penedo tem, pelas suas características únicas, sido utilizado para a realização de atividades complementares à formação, nomeadamente no âmbito das Expressões. É também neste espaço que continuaram a ser acolhidas e apoiadas diversas iniciativas da Divisão de Educação da Câmara Municipal de Cascais, estreitando os laços do ISPA com o município.

Em 2022, a Escola de Educação participou nos seguintes eventos científicos:

i) O que podemos melhorar na preparação dos futuros professores para o ensino da leitura e da escrita; ii) Aprender na escola e andar na escola: reflexões sobre a essência e o dispêndio; iii) Avaliação formativa: da teoria à prática pedagógica; iv) Responsividade, envolvimento e diretividade em creche: atividades ou interações?

ESCOLA DE BIOCIÊNCIAS

Em 2022, funcionaram os seguintes ciclos de estudo: a Licenciatura em Biologia, os Mestrados de Biologia Marinha e Conservação e de Neurociências Cognitivas e Comportamentais e o Doutoramento em Biologia do Comportamento.

No âmbito da escola de Biociências funcionaram também os programas de doutoramento em Biologia Integrativa e Biomedicina e em Neurociências (programa internacional) em parceria com a Universidade Nova/ Instituto Gulbenkian de Ciência e Universidade Nova/ Fundação Champalimaud, respetivamente.

No âmbito do funcionamento do Biotério e Laboratório de Biologia, decorrente das necessidades crescentes no âmbito das atividades das aulas, foi contratado um técnico do Laboratório Biológico de Apoio às Aulas e mantido o acompanhamento do técnico do Biotério do ISPA no IPMA.

Em 2022, a Escola de Biociências participou nos seguintes eventos: i) Ciclo de Conferências do ISPA, subordinadas às seguintes temáticas "Cavalos-marinhos em Portugal: passado, presente e futuro" e "Apresentação do Guia de Boas Práticas para a Gestão e Monitorização de Áreas Marinhas Protegidas"; ii) Aula aberta do Mestrado em Neurociências Cognitivas e Comportamentais com a palestra "*From a demand-based to a supply-limited view of brain energetics*"; iii) Colaboração com o Instituto Gulbenkian de Ciência para o *International Congress for Neuroethology*, em julho.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Durante o ano de 2022 foram implementados e executados 64 financiamentos externos.

Dos 64 financiamentos ativos em 2022, 8 dizem respeito às Unidades de I&D (financiamento plurianual FCT), correspondendo os restantes a projetos e prestações de serviços no âmbito da investigação sendo que 12 tiveram início em 2022, estando os restantes 44 já em curso.

Foram concluídos 21 financiamentos durante o período em reporte (2022).



As estruturas de suporte à I&D realizam continuamente um trabalho de pesquisa

de oportunidades de financiamento, assim como de iniciativas de reconhecimento de mérito, que possam ser do interesse da comunidade científica do ISPA

Em 2022, foram submetidas 35 candidaturas a mecanismos externos de financiamento de projetos de investigação e iniciativas de reconhecido mérito/prémios, a entidades como: FCT; Comissão Europeia (H2020 e Erasmus+); *EEA Grants*; *International Psychoanalytical Association*; Prémio Belmiro de Azevedo; *Environment and Climate Change Canada*; FAMI; Fundo Ambiental; Fundação BIAL; BioDiversa+; Observatório Social 'La Caixa' e Fundação 'la Caixa'.

No que respeita a candidaturas individuais, foram submetidas 15 com Unidades I&D do ISPA como instituição de acolhimento, sendo que: 11 correspondem à 5ª edição do concurso CEEC Individual e 8 ao concurso de bolsas de doutoramento 2022, todos promovidos pela FCT.

UNIDADES DE I&D

À semelhança do verificado nos anos anteriores, as 4 Unidades de Investigação e os 3 Investigadores responsáveis pelos projetos submetidos na candidatura SIFIDE em 2021 receberam, em 2022, um incentivo para as suas atividades de investigação e formação, em resultado da aprovação da mesma.

As estruturas de apoio à Investigação disponibilizaram apoio científico & financeiro ao preenchimento do IPCTN (Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional) de resposta obrigatória e enviado a cada Unidade de I&D e ao próprio ISPA.

CONTRATAÇÃO DE DOUTRADOS E BOLSEIROS

Em 2022, foram contratados 6 investigadores doutorados, sendo 2 através de posições atribuídas no âmbito do "Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional - 2.ª Edição" da FCT e alocadas ao WJCR, 1 através do financiamento FCT base da Unidade I&D APPSyCI, 1 através do financiamento FCT base da Unidade I&D WJCR e 2 no âmbito de projetos de investigação (ambos financiados pela FCT).

Foi também celebrado um contrato de técnico de investigação para suporte de atividades ao Laboratório de Psicologia, e celebrados 14 novos contratos de bolsa, de diferentes tipologias (pós-doutoramento, doutoramento e investigação), financiados por verbas de projetos em execução ou pelo financiamento plurianual das Unidades I&D. Foram igualmente renovados vários contratos de bolsa cujo término acontecia no ano de 2022.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM INVESTIGAÇÃO (DCI)

A gestão operacional do programa DCI é assegurada, desde 2018, pelas estruturas de apoio à investigação, contando com a supervisão científica de um docente do ISPA designado pela Reitoria.

No ano letivo de 2021/2022, candidataram-se a este programa 57 estudantes, tendo sido selecionados 16.

No início de 2022, os 16 estudantes foram distribuídos pelos estágios disponibilizados pelas equipas de investigação que manifestaram interesse, nas Unidades WJCR, APPSyCI e CIE.

Estes estágios tiveram uma duração de 6 meses, ocorrendo presencial e virtualmente e foram concluídos com uma avaliação positiva de todos os estagiários e objeto de menção no Suplemento ao Diploma.

CEEC INSTITUCIONAL

No que se refere a contratos individuais de investigador doutorado e bolsas de doutoramento, em 2022, foram selecionadas para financiamento 2 (investigador júnior e investigador auxiliar) e 2 candidaturas, respetivamente, correspondentes a um montante total de cerca de 460 000,00€ e 115 000,00 M€, respetivamente. Foram ainda atribuídas 3 bolsas de doutoramento (CIE – 1; WJCR – 2) ao abrigo do protocolo estabelecido entre a FCT e as Unidades de I&D no âmbito do financiamento programático plurianual 2020-2023.



CICLO DE CONFERÊNCIAS

Foi reformulada a periodicidade do Ciclo de Conferências do ISPA, que passaram a decorrer quinzenalmente. Manteve-se a participação de Investigadores nacionais e internacionais, totalmente em formato presencial

PRÉMIO ISPA DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

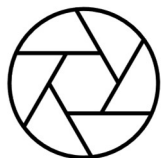
Decorreu em 2022 mais uma edição do Prémio ISPA, tendo sido submetidas 36 candidaturas, 34 das quais consideradas elegíveis.

No ano de 2022 o número de candidaturas foi superior em quase 90% em relação ao ano transato, o que evidencia a crescente visibilidade e interesse suscitado por esta iniciativa e a concretização do objetivo a que se propõe: estimular a investigação e inovação, o método, a criatividade e o rigor

científico, desenvolvidos por jovens investigadores em Portugal no domínio da Psicologia e das Ciências do Comportamento.

EXTENSÃO

ATIVIDADE CULTURAL



Artes Visuais, Teatro,
Tertúlias e
Intervenção pela Arte

A programação Cultural em 2022 esteve centrada em quatro eixos:

Artes Visuais – Na galeria Malangatana estiveram patentes duas exposições: uma retrospectiva de Eurico Gonçalves intitulada “Evocação do percurso”, e outra de Teresa Almeida Rocha intitulada “Obliquidade, Fendas & Cosmos”. Na galeria Mário Casimiro organizaram-se outras duas exposições: (1) em paralelo com a exposição de Eurico Gonçalves esteve patente a exposição “Exposição Infância da Arte & Arte da Infância” de João Fazenda, Tiago Nunes, e Alexandre Penim, três dos seus alunos os quais são atualmente artistas estabelecidos em diferentes áreas; (2) a exposição de fotografia IspaGramas, que apresenta visões do ISPA registadas por alunos, colaboradores e *alumni*.

Teatro – O dISPAr - coordenado pelo Prof. António Gonzalez, teve dois projetos financiados em 2022, um pela FCT (*Therapeutic Playback Theatre*) e outro pelas *EEA Grants* (Programa Cidadãos Ativ@s), tendo sido realizado no âmbito do último um evento de lançamento do Projeto “Dar Palco à Diferença” (*EEA Grants*).

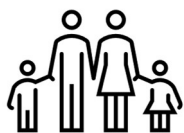
Outras atividades mais típicas da missão regular incluíram o Curso de Iniciação, o qual apresentou a peça “Águas Vivas”, o projeto dISPAr Pesquisa, o qual apresentou a peça “Aprendizes de Camaleão”, e o Teatro Playback - Projeto Eco, o qual teve múltiplas apresentações como por exemplo na iniciativa solidária “*Playback Theatre Festival of Solidarity*”, de apoio a companhias de Teatro Playback na Ucrânia, no âmbito da 3rd *International Conference on LGBT+ Psychology and Related Fields*, no FICA - Festival Internacional de Ciência, em Oeiras, no V Encontro Ibérico de Teatro *Playback*, em Mértola e no âmbito das comemorações dos 60 anos do Ispa, com a performance “60 anos de histórias”.

Foi ainda produzido o concerto de João Pires (*alumni* Ispa) com Diogo Duque (sopros), Marília Schanuel (voz) e Juninho Ibituruna (percussão), no âmbito das comemorações dos 60 anos do ISPA.

Tertúlias – Foi dinamizada a segunda edição das “Conversas no divã” moderadas pela Profa. Ana Cristina Silva e pelo Prof. António Gonzalez, que explora vários territórios das artes através de conversas informais com escritores, encenadores, músicos, performers, atores e artistas visuais. Nesta segunda edição participaram os seguintes convidados: João Tordo, Alexandre Quintanilha, Moulinex (Luís Clara Gomes), Sandro Resende e Capicua.

Intervenção pela Arte – O Grupo de Intervenção pela Arte (GIPA), coordenado pela Profa. Doutora Teresa Almeida Rocha, e aberto a estudantes, antigos estudantes e colaboradores do 14 ISPA com o objetivo de mobilizar a comunidade académica do ISPA para um envolvimento participativo nos acontecimentos culturais que ocorrem no espaço do ISPA, continuou a sua atividade em 2022. No âmbito da exposição de Eurico Gonçalves foi ainda realizada uma *masterclass* com Dalila D'Alte Rodrigues, João Fazenda, Tiago Nunes, e Alexandre Penim.

ISPA – SERVIÇOS



O ISPA SERVIÇOS (Formação ISPA e Clínica ISPA), enquadra-se num eixo central do projeto estratégico institucional: a extensão universitária

O ISPA Serviços desenvolveu um conjunto de reestruturações, a nível de recursos humanos como técnicos e tecnológicos, no sentido de dar resposta ao desafio colocado que foi o desenvolvimento de diferentes áreas da extensão universitária.

Na Formação ISPA, face a 2021, houve um aumento de 11,22% do número de horas de formação realizadas na Aprendizagem ao Longo da Vida e um aumento de 81% nas horas de formação *Corporate*. No que respeita ao nº de formandos, houve um decréscimo de na Aprendizagem ao Longo da Vida (12,41%) e nas Pós-graduações (20.56%) e um aumento de 86,66% na formação *Corporate*. Trata-se, globalmente, de um resultado muito positivo, atendendo aos resultados de anos transatos.

A Clínica ISPA manteve o crescimento dos últimos anos, tendo aumentado o número total de ações e de prestação de serviços em diferentes áreas do apoio e da avaliação psicológica. Aumentou o número de clientes/pacientes, tendo desenvolvido especificamente, maior número de respostas nas áreas da criança e do adolescente.

SUPERESTRUTURA ORGANIZACIONAL

DIVISÃO ACADÉMICA



No ano letivo 2021/2022, a Unidade de Ação Social registou um total de 340 candidaturas o que constitui um aumento de 24% face ao ano letivo anterior.

Ao longo dos anos, a esfera de intervenção da Ação Social institucional foi alargando o seu âmbito e propósito de atuação, passando a abranger outras necessidades e temas com impacto direto na experiência académica nos estudantes.

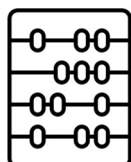
É neste sentido que surge o Gabinete do Estudante (GE) enquanto estrutura que pretende articular e implementar soluções e intermediação para as questões e necessidades dos estudantes, sejam elas de natureza socioeconómica, académica ou outra.

O GE tem assim como principal missão o acolhimento, integração e apoio dos estudantes do ISPA no seu percurso académico, sendo o seu foco a satisfação e o bem-estar da comunidade académica e a promoção do sucesso escolar.

O GE conta com um estagiário da Ordem dos Psicólogos Portugueses, que, ao abrigo de um protocolo com o IEFP, realiza o estágio profissional, assegurando, entre outras atividades, as consultas de aconselhamento psicológico, sob supervisão clínica da coordenação do GE.

No quadro das suas atribuições, o Gabinete do Estudante terá um papel ativo na promoção da saúde mental dos estudantes, o acolhimento de estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) e a dinamização de instrumentos e recursos que respondam aos principais desafios com que se debate a comunidade académica

DIVISÃO FINANCEIRA



A Divisão Financeira abrange todos os macroprocessos relacionados com a gestão contabilística e financeira.

a implementação de um novo modelo de custeio adaptado ABC. Esta abordagem fornece um método para o tratamento dos custos indiretos, através da análise das atividades, dos seus geradores de custos

Na avaliação global do ano, a introdução de novos módulos ao ERP financeiro possibilitou a integração de novos procedimentos de registo, uniformização no processo de contabilização, melhoria no processo de controlo de regularização de pagamentos, de reporte aos fornecedores e articulação com demais estruturas.

A sua utilização permitiu tornar mais célere os pagamentos autorizados de fornecedores e integração dos pagamentos bem como, uma associação unívoca das situações regularizadas.

A integração, iniciada em 2022, do processo de ordem de pagamento em atividades de investigação científica, iniciada através do Laborders, no ERP PHC, será colocada em prática no início de 2023, simplificando a tramitação documental, o registo contabilístico e agilizando o processo de pagamento.

DIVISÃO RECURSOS HUMANOS



2022 foi essencialmente um ano de reengenharia de processos e de desenvolvimento/consolidação de novas valências e competências

No essencial a atividade do ano desenvolveu-se nos seus 5 Processos base, a saber, (1) Comunicação Interna de Recursos Humanos (RH); (2) Gestão Administrativa e Contratual; (3) Planeamento, Recrutamento e Seleção, (4) Formação e Desenvolvimento e (5) Compensações e Benefícios.

Ao nível do processo (1) Comunicação Interna RH, por forma a criar uma identidade nas comunicações de RH para Colaboradores, de forma a aumentar a visibilidade e acessibilidade, foram criados Templates de Comunicação Interna da Divisão de Recursos Humanos (DRH), por categorias de temas e destinatários, com impacto visível na eficácia da comunicação.

Neste processo, a DRH participou ainda no desenvolvimento dos instrumentos de suporte à aplicação do Regime Geral da Prevenção da Corrupção - RGPC no ISPA, com a revisão do Código de Conduta ISPA, Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), e criação de um canal interno de denúncias e de um sistema de controlo interno.

No que respeita ao processo (2) Gestão Administrativa e Contratual, e mais concretamente à atividade de *Payrol*, na continuidade do planeamento da transição (nov. 2021 – abr. 2022) das operações da Direção Financeira para o DRH, concluiu-se a integração do *Payrol* no DRH em maio 2022.

Ainda ao nível da melhoria contínua dos Processos e Sistemas das atividades deste processo, o DRH adotou em 2022 o "Laborders" como sistema de suporte para as operações de registo e tratamentos das Prestações de Serviço e ajudas de custo dos Projetos de Investigação.

As restantes operações de *procurement* estão suportadas na Plataforma de gestão de encomendas e pagamentos, no ISPA Digital.

Ainda neste processo, e mais concretamente no Subprocesso de Medicina Ocupacional e SST, foi desenvolvido e implementado pelo DRH, em colaboração com a Clínica ISPA, a Fase de Diagnóstico do Projeto de "Avaliação de Riscos Psicossociais", para todas as áreas funcionais, com o propósito não só de avaliar os riscos psicossociais no ISPA e medir o seu impacto nos colaboradores, mas também permitir, de fora informada, sustentar o desenvolvimento de planos de ações de promoção do bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores. A Fase de Intervenção será implementada em 2023.

No que respeita ao Processo (3) Planeamento, Recrutamento e Seleção, por forma a responder às necessidades de informação detalhada, reporte quantitativo e qualitativo do processo e acrescentar valor ao nível da avaliação de candidatos, foi criado um modelo de reporte na fase de Apresentação de *short-list* do Processo de Seleção, na resposta ao Cliente Interno (área requisitante), enviado no final desta fase a todos os Responsáveis das áreas requisitantes.

Atendendo às alterações estruturais com a reorganização das valências das estruturas de apoio à investigação e descentralização do Processo de Recrutamento e Gestão Administrativa e Contratual de Bolseiros e Doutorados, foi ainda realizado em 2022 o diagnóstico e planeamento das atividades, por forma a assegurar a transição para a DRH em 2023, assegurando a continuidade da capacidade de entrega e qualidade da resposta deste subprocesso no DRH (fase de implementação em 2023).

Quanto ao Processo (4) Formação e Desenvolvimento, e no que respeita a execução do Plano de Formação 2022, foram realizadas 200 horas, cumprindo de objetivo de 30% de execução do Plano.

Relativamente ao desenvolvimento RH e mais concretamente ao processo de Gestão do Desempenho, em 2022 foi proposta a sua revisão, ao nível da melhoria do processo, sistema e experiência do Colaborador (Avaliadores e avaliados), com o levantamento das necessidades e consulta ao mercado para a decisão de compra do instrumento de suporte mais ajustado, tendo se adotado uma nova solução informática (SAP *Success Factors*) Este projeto iniciou ao nível do desenho e configuração ainda em 2022 mas apenas prevista a conclusão e utilização em 2023.

Finalmente e relação ao Processo (5) Compensações e Benefícios, foi adotado o "Guia Salarial *Hays* 2022" (mantendo-se igualmente para 2023, com o "Guia Salarial *Hays* 2023") como proposta de instrumento de benchmarking da política salarial institucional.

SERVIÇOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

No essencial a atividade desenvolveu-se em três grandes dimensões: i) suporte ao utilizador; ii) gestão da infraestrutura; ii) gestão de processos de negócio e desenvolvimento aplicacional.

No suporte ao utilizador foram priorizadas a otimização dos canais de atendimento e do modelo de *frontend* operacional, com o redimensionamento do nº de colaboradores afetos ao suporte/*helpdesk*, uma maior integração com o *callcenter* dos Serviços Académicos, o desenvolvimento/disponibilização de conteúdos (manuais e tutoriais) que assistam o utilizador nas operações mais frequentes (e.g. configurações de redes, acesso a licenças, acesso a plataformas, gestão de dados e credenciais de utilizador,...) e a adoção de uma solução (*Solar Winds*) de administração de incidências (*tickets* de suporte, gestão do inventário e manutenção - preventiva e corretiva), que constitui um standard neste domínio nas demais organizações.

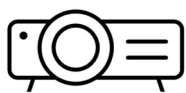
Na gestão da infraestrutura existiram algumas situações contingenciais como sejam o reforço da rede sem fios e a gestão de *backups*, não inicialmente programadas, que mereceram especial atenção pela sua limitada escalabilidade, desempenho e segurança.



foi dada continuidade á virtualização gradual do parque informático e do *datacenter* bem como efetuados os trabalhos exploratórios conducentes a uma eventual deslocalização dos serviços de *storage* e da capacidade de computação para a *cloud*

Paralelamente foi dada continuidade á virtualização gradual do parque informático e do *datacenter* bem como efetuados os trabalhos exploratórios conducentes a uma eventual deslocalização dos serviços de *storage* e da capacidade de computação para a *cloud*.

RECURSOS E TÉCNOLOGIAS EDUCATIVAS

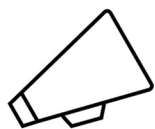


Foi prosseguido o investimento e desenvolvimento de ferramentas, meios e tecnologias e virtualização dos ambientes de ensino-aprendizagem de forma a suportar o funcionamento, em contexto remoto, de uma boa parte das atividades letivas.

2022 ficou marcado pela retoma da dinâmica presencial junto da comunidade académica. Os processos de ensino-aprendizagem beneficiaram e muito das novas abordagens introduzidas em contexto remoto no período pandémico. Neste retorno ao regime presencial procurou-se potenciar estas experiências no enriquecimento dos ambientes de aprendizagem e no acolhimento/manutenção de tecnologias inovadoras em contexto de sala de aula.

No âmbito das atividades do Centro de Documentação procurou-se neste reajustamento institucional desenvolver e potenciar a equipa de modo a responder às necessidades dos utilizadores e colaborar no programa institucional dos 60 anos do ISPA, de que se destaca: i) Arquivo Histórico – criação, tratamento, digitalização e armazenamento. Criação e apresentação da exposição SER ISPA sobre os períodos marcantes da história da instituição; ii) Integração e desenvolvimento das atividades editoriais no Centro de Documentação; iii) Comunicação eficaz de novos serviços a estudantes e docentes para um melhor uso (*e.g.*, elaboração de tutoriais sobre os recursos); iv) Expansão da oferta de canais de comunicação digital com o utilizador; v) Mudança da formação para o ambiente virtual, com sessões por videoconferência ou pelo campus virtual e desenvolvimento de conteúdos de apoio; vi) Ampliação do acesso remoto aos recursos digitais.





2022 foi o ano de relançamento pleno das atividades de comunicação.

MARKETING E COMUNICAÇÃO

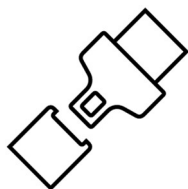
O ano de 2022 foi um ano desafiante uma vez que foi neste ano que vários eventos que tinham sido cancelados ou ficado suspensos, nos dois anos anteriores, foram realizados.

Ainda assim, foi possível apoiar a realização de um conjunto alargado de eventos de natureza científica e cultural, nos seguintes domínios: i) acompanhamento e apoio à produção; ii) elaboração das peças para a divulgação nas redes sociais e iii) divulgação mediática.

Concretamente em relação à presença nos media, em 2022 o ISPA foi referido num total de 650 notícias (467 na internet, 146 na imprensa, 28 na televisão e 9 na rádio).

GESTÃO OPERACIONAL

GESTÃO DO RISCO E DA CONFORMIDADE



monitorização do grau de concretização do Plano Estratégico em articulação com as estruturas de governo institucional, atualização da matriz

A atividade centrou-se também em três grandes dimensões: i) exercício das responsabilidades inerentes ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), acreditado pela A3ES; ii) gestão do risco e da conformidade e iii) auditoria interna e controlo de gestão.

Nestes domínios importa destacar o desenvolvimento as metodologias e políticas associadas à prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas (cuja regulamentação a partir de 2023 é um imperativo legal), o desenvolvimento de instrumentos e de mapas de responsabilidades decorrentes da aplicação do RGPD interno, a calendarização de auditorias funcionais a iniciar em 2023, o desenvolvimento do catálogo de indicadores de suporte à decisão no ID, a revisão do Manual da Qualidade, a gestão de

de risco e o suporte aos processos de avaliação e acreditação externa a programados para 2023 (A3ES e EFQM)

reclamações e otimização dos instrumentos de monitorização dos planos de melhoria associados, a atualização do *BalanceScoreCard* institucional, o suporte à gestão estratégica, em particular a monitorização do grau de concretização do Plano Estratégico em articulação com as estruturas de governo institucional, atualização da matriz de risco e o suporte aos processos de avaliação e acreditação externa a programados para 2023/24 (A3ES e EFQM).

Outras ações realizadas no ano de 2022 incluíram o acompanhamento das auditorias: i) da Inspeção-Geral da Educação e Ciência relativa ao cumprimento das disposições do Estatuto do Bolseiro; ii de entidades financiadoras, no âmbito de projetos de investigação em curso (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração e Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género).

De assinalar ainda, durante o ano de 2022 a revisão do Código de Conduta ISPA e criação de um canal interno de denúncias e de um sistema de controlo interno.

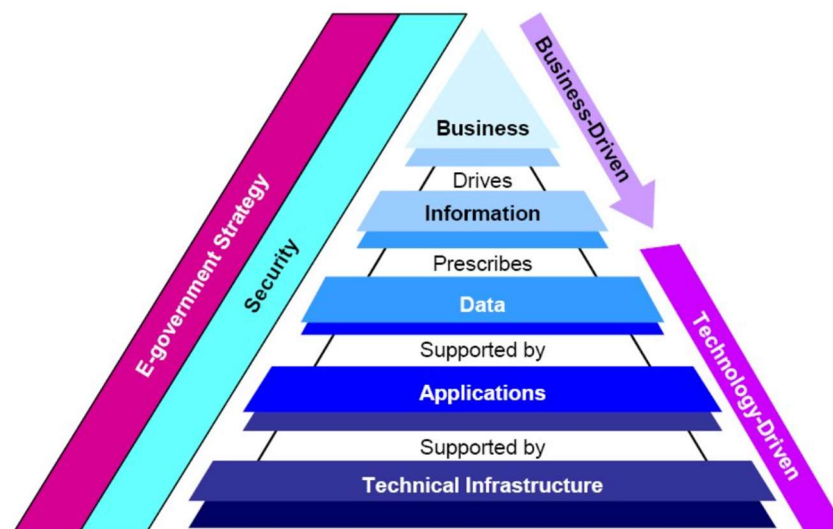
INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL



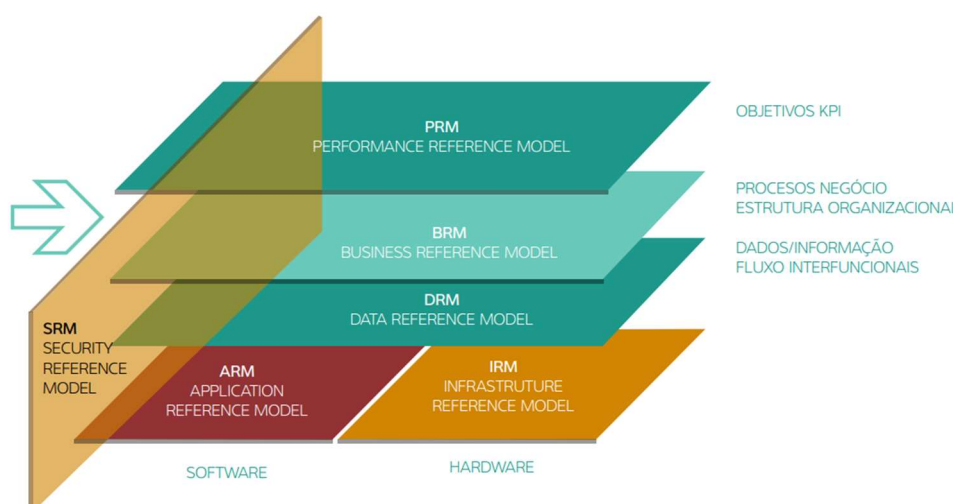
Foi prosseguido o esforço de consolidação dos novos modelos e instrumentos de controlo de gestão, em particular os associados ao controle orçamental estratégico.

No âmbito da gestão de processos de negócio e desenvolvimento aplicacional foi prosseguido o itinerário de desenvolvimento do ISPADigital e integração do ecossistema aplicacional, de acordo com a programação plurianual definida neste domínio, no quadro de um processo mais amplo de transformação digital de processos e operações com reengenharia dos mesmos para assegurar a sua eficiência nos casos em que tal não se verificava.

Esta análise foi desenvolvida em articulação com a estrutura coordenadora da Gestão da Qualidade no quadro dos instrumentos e demais metodologias por ela instituídos (e.g. nova loja virtual e integração dos meios de pagamento em tempo real; otimização e digitalização de todo o circuito de gestão de provas públicas, geração automática de documentos, alteração do *layout* de consulta do processo individual de estudante e sua migração para o ID, sincronização de dados de autenticação do utilizador em ambiente multiplataforma, sincronização de conteúdos em larga escala entre ID + Site + *eCampus*, reforço do catálogo de instrumentos normalizados de suporte às operações - Ferramentas de Produtividade que permitem a parametrização / predefinição das "regras de negócio" instituídas e por essa via, agilizar/ suportar operações, processos e decisões com confiabilidade, eficácia e eficiência.



Foi prosseguido o esforço de consolidação dos novos modelos e instrumentos de controlo de gestão, em particular os associados ao controle orçamental estratégico.



Modelo de referência da arquitetura organizacional

INFRAESTRUTURA



A preocupação central foi a minimização do impacto sentido junto da comunidade académica tendo sido adotadas algumas medidas de mitigação do mesmo como sejam a criação de novas salas de aula e a afetação temporária do novo espaço do nº 84 da Jardim do Tabaco a

2022 foi um ano particularmente exigente na gestão de obras de conservação do edificado, em particular dos espaços afetos ao refeitório do ISPA, cobertura e Salão Nobre em razão da multiplicidade de interlocutores com responsabilidades técnicas e jurisdição legal sobre as mesmas ao nível do licenciamento, fiscalização, tutela, apreciação técnica (CML, DGPC, DGES).

Esta circunstância e o facto de, como requisito necessário ao licenciamento, terem sido realizados trabalhos arqueológicos no piso térreo e a atualização da ficha de catalogação do edifício, pelo facto de se tratar de um imóvel classificado e situado na zona sensível de elevado interesse histórico, introduziram atrasos significativos nos prazos de execução inicialmente previstos.

Todas estas contingências colocaram, naturalmente, desafios de gestão logística decorrentes da privação temporária destes espaços e de outros que lhe são conexos (saguão ponte, salas adjacentes).

A preocupação central foi a minimização do impacto sentido junto da comunidade académica tendo sido adotadas algumas medidas de mitigação do mesmo como sejam a criação de novas salas de aula e a afetação temporária do novo espaço do nº 84 da Jardim do Tabaco a espaço de restauração, estudo e convívio.

Em 2022 foi também redefinida a organização da área técnica, sobretudo ao nível das responsabilidades da equipa que lhe está afeta e na articulação com as operações externalizadas (vigilância, portaria, receção e limpeza).

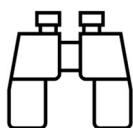
Foram também revistos:

- i) os níveis de serviço e correspondentes cadernos de encargos na contratação a terceiros de serviços técnicos, em particular os relacionados com a higiene e limpeza e os SLAs (tempos de reposta). Neste domínio passou a ser assegurada, in loco, a vigilância humana 24h x 365 dias de todo o edificado da Jardim do Tabaco, no âmbito do plano instituído de gestão do risco e continuidade de negócio;
- ii) a gestão de ocorrências, manutenção (preventiva e corretiva) e o suporte técnico, nas diversas valências (limpeza e higiene, portaria, segurança, manutenção, comunicações e manutenção/reparação), com a adoção de um novo sistema de *tickets* (*Myhelpdesk*) no ISPADigital permitindo o acompanhamento do estado de processamento dos pedidos, por todos os intervenientes no processo, a otimização do planeamento/alocação de recursos e a diminuição dos tempos de resposta na resolução de pedidos e ocorrências.

Foram ainda reforçados os mecanismos de desenvolvimento de competências e incremento do nível de proficiência da portaria nos meios digitais (equipamento e *software*) utilizados em contexto de salas de aula reforçando, por essa via, a autonomia e capacidade de resposta às solicitações de docentes, alunos e promotores de eventos neste domínio e uma articulação eficiente com os serviços de suporte informático.

De assinalar também a otimização do processo de compras (*procurement*) do departamento tendo sido introduzidas alterações que visaram um maior controlo e responsabilização pela colocação de encomendas, o controlo mais efetivo de preços e fundamentação da compra de bens e serviços, um processamento mais célere e transparente dos pagamentos a fornecedores, um novo circuito de validação e o controlo orçamental em tempo real.

P E R S P E T I V A S F U T U R A S



Importa ainda dedicar especial atenção a algumas variáveis estruturais que, no plano interno, terão especial impacto no desempenho do sistema de ensino superior e que será sentido por todos os seus agentes (públicos, privados,

No curto prazo, o contexto externo continuará a ser fortemente condicionado pelos impactos económicos e geopolíticos de um conflito militar de larga escala em território europeu, situação inédita, pela sua dimensão e gravidade, no período pós 1945.

Em 2023 manter-se-ão a pressão inflacionista e as contramedidas do Banco Central Europeu de agravamento ou manutenção das taxas de juro de referência em níveis historicamente altos e, em consequência agravando os custos de financiamento de empresas e famílias.

Igualmente volátil será o preço da energia e com ele os custos de produção e distribuição de bens e serviços.

Importa ainda dedicar especial atenção a algumas variáveis estruturais que, no plano interno, terão especial impacto no desempenho do sistema de ensino superior e que será sentido por todos os seus agentes (públicos,

politécnicos e universitários) sem exceção com maior incidência a partir do final da presente década

privados, politécnicos e universitários) sem exceção com maior incidência a partir do final da presente década.

A variável mais determinante é, sem dúvida, a demografia. Com cada vez menos crianças e jovens a frequentar o ensino básico e secundário Portugal enfrenta uma “calamidade” demográfica cujos efeitos no ensino superior têm sido de alguma forma mitigados por fatores conjunturais como sejam o aumento da escolaridade obrigatória e do sucesso escolar, este último muito associado às medidas excecionais de avaliação e transição implementadas no ensino básico e secundário no período pandémico (Covid 19).

Estes fatores têm, no entanto, um impacto limitado no tempo e os seus efeitos tenderão a desvanecer-se nos próximos anos o que deixará o sistema e as instituições que o compõem particularmente expostas a esta realidade.

Tal constatação coloca na ordem do dia a necessidade de adoção de medidas que confirmem resiliência às instituições num cenário particularmente adverso o que, no caso do ISPA, implicará necessariamente uma aceleração do ritmo de implementação do quadro estratégico e da agenda transformacional que lhe está associada mantendo o foco nas parcerias estruturantes, na internacionalização e na diferenciação.